

Religião e Educação: Uma abordagem axiológica a partir de Lutero e Africanidades

An axiological approach from Luther and *africanities*

Obertal Xavier Ribeiro

Resumo

500 anos do Luteranismo, a religião e educação confrontam os 500 anos da presença do negro no cenário religioso e educacional brasileiro. Destaca elementos da axiologia, considerando valores religiosos e educativos nas duas realidades. A contribuição que Lutero ofereceu para a educação pública aponta elementos significativos para educação atual, considerando questões referentes à cultura e à história do povo negro. Em ambos os momentos demanda repensar a formação e seus paradigmas. De um lado, Lutero apresentou a necessidade de que o poder público e as famílias assumam seu papel na educação, de outro, novo protagonismo, do movimento social e educadores indicam a necessidade de cumprimento da lei 10639/03 que torna obrigatório o ensino da história da África e dos afrodescendentes no currículo escolar e na formação cultural, que dialoga com a construção de outra religiosidade e elementos afro-brasileiros, apresentando como no passado elementos construtivos educacionais e culturais.

Palavras-chave: Educação. Protagonismos. Religião.

Abstract

500 years of Lutheranism, religion and education confront the 500th anniversary of the Black presence in the Brazilian religious and educational setting. Highlights elements of axiology considering religious and educational values in both realities. The contribution that Luther offered for the public education indicates significant elements for current education, considering issues related to the culture and history of black people. In both cases, it demands rethinking education and its paradigms. On the one hand, Luther presented the necessity that the government and families assume their role in education, on the other hand, the new prominence of the social movement and educators indicate the need for compliance with the law 10639/03, which makes mandatory the teaching of African history and of Afro-decedents in the school curriculum and cultural training, which dialogues with the construction of another religiosity and African-Brazilian elements, presenting as in the past constructive educational and cultural elements.

Keywords: Education. Prominence. Religion.

Considerações Iniciais

A releitura de Lutero e a educação possibilita pensar o cenário brasileiro da educação como desafio pedagógico frente à políticas públicas. O protagonismo do educador se destaca como contraposto ao poder público institucionalizado. Se, de um lado, na história da educação há proposta do religioso luterano, não se pode desconsiderar o protagonismo de lideranças religiosas de tradições africanas e do movimento social na atualidade. Na história brasileira o protagonismo não é somente do cristianismo, mas das religiões de tradição africana.

A construção histórica das religiões de matriz africana ao lado do cristianismo evidenciou conflitos, mas assimilou valores para a formação religiosa do povo brasileiro. Apresenta a possibilidade de um retrospecto em que as religiões estiveram presentes no processo de educação. É obrigatório o ensino da História da África e dos afrodescendentes. O Projeto Político Pedagógico na escola e a aplicação da Lei 10639/03, em que o tema dos valores em educação considera a importância do negro, da Cultura e História, repensa a formação e valoriza outras tradições culturais e religiosas. A história da educação desde o início foi influenciada pelas instituições religiosas. O movimento social e as lutas dos afrodescendentes estão inseridas no contexto da implementação da Lei 10639/03 no currículo escolar.

Se destaca o foco na temática dos valores religiosos, da beleza da cultura e da democracia presentes na construção educacional, que perpassam o ambiente escolar e voltam-se para a possibilidade de uma elaboração teórica desses conteúdos tanto na tradição religiosa quanto na contemporaneidade.

Um possível paralelo

Pensando na possibilidade de um paralelo histórico em que religião e educação são valorizados como elementos fundamentais da construção social, é necessário afirmar que Lutero transformou a concepção de educação na sua época, seguidamente o processo histórico brasileiro oferece seus elementos próprios, construtores de uma educação nova.

Lutero implorava em favor da juventude, solicitando aos governantes investimentos na educação.

Caros senhores, anualmente é preciso levantar grandes somas para armas, estradas, pontes, diques e inúmeras outras obras semelhantes, para que uma cidade possa viver

em paz e segurança temporal. Porque não levantar igual soma para que a pobre Juventude, sustentando um ou dois homens competentes como professores?.¹

Pensava a educação da Juventude como razão principal da existência. Fica claro a importância da educação como algo dramático e nesse sentido ressalta-se a importância da contextualização da história do povo negro. Na atualidade com os valores da cultura negra é necessário afirmar a importância de uma axiologia, que se considere seus valores e suas lideranças como sendo o conteúdo de estudo. Nesse sentido a importância da afirmação de Jardimino sobre Lutero, a educação é algo dramático, considerado razão da existência.

Lutero tem a questão da educação como algo dramático. É tal sua obstinação pela educação da juventude que faz referência ao pecado na omissão dos poderosos e dos responsáveis em relação ao assunto. Chama a educação da Juventude de razão principal da nossa existência.²

A radicalidade é apresentada na perspectiva do pecado, e não educar deve ser castigado. Numa possibilidade de comparação destaca-se quanto pecado quando não se cumpre as exigências da educação, desconsiderando os construtos axiológicos, históricos, culturais e religiosos do povo negro.

Em minha opinião, nenhum pecado exterior pesa tanto sobre o mundo perante Deus. Nenhum pecado merece castigo maior do que justamente aquele que cometemos contra as crianças quando não as educamos.³

O Projeto Político Pedagógico na escola e a aplicação da lei 10639/03 e O Projeto Político Pedagógico da/na escola: capilarizando a temática das africanidades brasileiras de Trindade, oferecem para o estudo uma referência de importância que não se coloca simplesmente na lei, mas no como se faz com o ensino e apresentação do conteúdo da história e cultura do povo. Nestes, se apresenta o diálogo que se estabelece com as práticas pedagógicas e aponta a necessidade de um suporte teórico que fundamente religiosamente a evidência de práticas educacionais e formativas que a aplicação da referida lei requer.

Nesta perspectiva, podemos dizer que o maior mérito não está em obedecer à lei, mas em atentarmos como estas histórias e culturas constitutivas do Brasil são "ensinadas" e

¹ LUTERO, M. **Obras selecionadas – Ética: fundamentos, oração, sexualidade, educação e economia.** São Leopoldo, Sinodal, 1995, v.5. p. 305.

² JARDILINO, José Rubens L. **Lutero e a educação.** (Coleção Pensadores & Educação) Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009, p. 47.

³ LUTERO, M. **Obras selecionadas – Ética: fundamentos, oração, sexualidade, educação e economia.** São Leopoldo, Sinodal, 1995, v.5. p. 307.

apresentadas, pode ser de maneira liberal, neoliberal, conservadora, pode ser numa perspectiva educativa bancária/depositária de informações e conteúdos e de lições de "moral", conteudista, consumista, reprodutivista, preparadora para uma vida futura, como se o aqui e o agora não fosse vida. Pode ser numa perspectiva transformadora - crítica, numa dimensão democrática ou autoritária, progressista ou conservadora e burocrática... Pode ser uma miscelânea de todas, pode ser, pode ser... diante de tantas possibilidades que estão associadas a opções políticas e ideológicas, nos colocamos frente a uma encruzilhada.⁴

Há diversos caminhos que englobam a religiosidade e a formação cultural do Brasil que é plural. Dialogar com teóricos da religião e da educação que historicamente oferecem conteúdos importantes para a compreensão do processo libertador que a prática educacional podem oferecer e sua relação com o conjunto da sociedade proporciona um referencial de valiosa importância para o estudo dos valores educativos do povo afro-brasileiro. Este referencial teórico oferece elementos para pensar a educação e construção de valores. Compreende a necessidade de explicitar os fundamentos axiológicos das posições educacionais para oferecer um trabalho educativo consistente e coerente com as verdadeiras necessidades do contexto educacional e social. Para pensar a axiologia como manifestação e desenvolvimento de experiências existenciais e históricas, pessoais e coletivas significativas da condição humana que é única e intransferível, como garantia de uma ação coerente, atual e eficaz que revela valores, recorre-se necessariamente à tradição religiosa e cultural.

Acreditando, portanto, na capacidade humana de operar transformações significativas em si próprio e no mundo circundante, perguntamo-nos se não poderá o processo educativo ser também "produtor" ou "encaminhador" de novas valorações e novos valores, além de mero "reprodutor" de valores vigentes, como muito frequentemente tem acontecido. E, nestes termos, não deverá o educador, através da práxis educativa, posicionar-se como "organizador" dessa nova situação?⁵

A novidade que se evidencia passa pelo Projeto Político Pedagógico na escola e a aplicação da Lei 10639/03, e o tema dos valores em educação considera a importância do negro. O debate da Cultura, da História e da Educação inegavelmente requer outro protagonismo, o do aluno, do professor, do gestor e da direção. Como afirma Snyders ao tratar a pedagogia progressista como modelos consistentes.

⁴ TRINDADE, AzoildaLorettoda. **O projeto político pedagógico na escola e a aplicação da lei 10639/03**. Rio de Janeiro: Cadernos do CEAP, 2010, p.10.

⁵ SILVA, Sonia Aparecida Ignácio. **Valores em educação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1986, p.14.

Trata-se de estabelecer uma relação com modelos, mas modelos que digam respeito ao nosso mundo, que estejam em contacto directo com o mundo da criança, E que as atitudes de participação activa introduzam vivacidade e dinamismo precisamente nessa relação com os modelos.⁶

Ao tratar esse tema, a produção teórica abre-se para a abordagem científica de conhecimentos que emergem da prática e da elaboração teórica na docência. É fundamental redimensionar o presente através da educação e a construção de valores que são perspectivas para um futuro promissor. A realidade pode e deve ser transformada não somente pela força da lei, mas por práticas educativas novas, inclusivas, plural e diversificadas.

Não receemos repeti-lo: só existe um objectivo a atingir na medida em que é também uma alegria presente, em que ilumina e embeleza o presente - e dessa maneira é vivido no dia de hoje e simultaneamente projectado para os dias futuros.⁷

Ainda Snyders abordando a perspectiva pedagógica de Makarenko, destaca o compromisso com a concretização do projeto educacional centrado na formação para a vida coletiva, a escola baseada na vida em grupo. Modelo que é referencial pedagógico para atualidade nas demandas históricas. Ele defende que valores são comuns e se reconhecem no processo educativo, em que este educa e é objeto de educação como conquista permanente e ininterrupta adequação ao real, espaço possível de existência de direitos e valores que se afirmam e se confirmam na elaboração cultural. O pensar educação de Lutero colocava em seu contexto a importância da transmissão do conhecimento destacando que pela educação os homens poderiam tornar-se agentes religioso e também o professor.

Ao exortar os pais que enviassem os filhos para escola, nutria também a expectativa de que alguns deles viessem a se tornar pastores, pois não havia nenhum trabalho mais importante do que esse. Se alguém não fosse apto para ser pastor poderia tornar-se professor que seria o segundo trabalho mais importante).⁸

Percebe-se a relevância da tradição religiosa na formação humana, mas também valoriza-se a docência. A construção de valores a partir do povo negro tem como referência

⁶ SNYDERES, Georges. **Pedagogia Progressista**. Coimbra: Livraria Almedina, 1974, p.162.

⁷ SNYDERES, Georges. **Pedagogia Progressista**. Coimbra: Livraria Almedina, 1974, p. 170.

⁸ ALTMANN, W. **Lutero e a libertação**. São Paulo, Ática, 1994, p.203.

as tradições e valores das religiões de matriz africana. Possibilita pensar a educação de uma forma diferente que agregue elementos constitutivos de uma nova ordem social étnico-racial e dos que construíram suas tradições e as transmitem sem preconceitos e discriminações como se fez até os nossos dias. É possível pensar ser um Babalorixá ou uma Yalorixá, um membro de comunidades de terreiro e de centro com valores educativos. Comparativamente encontra-se na expressão de Lutero a importância do religioso e do educador que se manifesta na sua dignidade e aponta para ideia de uma atitude inclusiva e dialogante nos dois campos do saber humano, o religioso e o docente.

[...] Se eu pudesse eu tivesse que abandonar o ministério de pregação e outras incumbências, nada mais eu desejaria tanto quanto ser professor ou educador de meninos. Pois sei que, ao lado do ministério da pregação, esse ministério é o mais útil, o mais importante é o melhor. Inclusive dúvida sobre qual deles é o melhor.⁹

Historicamente é possível afirmar que Lutero no século XVI foi a primeira voz a falar em favor de uma educação pública, gratuita e inclusiva. O seu trabalho de educação com dimensão religiosa abriu para a contemporaneidade uma perspectiva de universalidade, por sua abrangência e visão holística.

Pensar educação e religião a partir do legado que Lutero deixou coloca no cenário nacional uma possibilidade de uma educação etnicoracial autônoma e libertadora, de acordo com a Lei 10639/03. Aponta a necessidade de considerar a importância de educadores oriundos da cultura e religião de tradição africana, e os que conhecem a cultura e história do povo negro. Educadores inclusivos capazes de valorizar tanto a formação intelectual possibilitando ao negro ocupar espaços na sociedade, quanto na sua expressão de vida e religiosidade afirmando a liberdade em relação ao sagrado e tradições. É o desafio atual, formar docentes que possam resgatar a história e os saberes, as tradições e a cultura, e assim transmitir às próximas gerações. Necessariamente uma educação que considera a diversidade e a pluralidade, o respeito e o diálogo.

Considerações Finais

Entendendo a contribuição de Lutero e a reforma que provocou na forma de pensar a sociedade e a educação na sua época, entende-se a reforma necessária na concepção

⁹LUTERO, M. **Obras selecionadas – Ética: fundamentos, oração, sexualidade, educação e economia.** São Leopoldo, Sinodal, 1995, v.5. p. 359.

brasileira. Um novo olhar é possível considerando elementos afro-brasileiros, valores culturais e religiosos emergentes de um outro protagonismo. Isso questiona desigualdades decorrentes dos preconceitos existentes na construção histórica, cultural, social, econômica e ideológica do povo brasileiro. Esse necessariamente confronta o pensamento religioso, uma vez que a cultura afro-brasileira é marcada por valores presentes na forma de pensar, sentir, celebrar e vivenciar a relação com o sagrado.

Considerar a ação libertadora de Deus na história com um referencial da luta do povo do Brasil e da África é referir-se a uma axiologia, a uma construção de valores educativos religiosos, que leva a uma postura frente à continuidade de tradições e expressões presentes na história e cultura afrobrasileira, assim como foi para o luteranismo. O que aqui se afirma são apenas algumas representações, entre tantas outras, de indicadores de possibilidades de religião e educação. O determinante é o reconhecimento de outros que propõem a busca de novas alternativas para a construção de uma sociedade igualitária e justa, que reconhece o protagonismo da religião e da educação.

Referências

ALTMANN, W. **Lutero e a libertação**. São Paulo, Ática, 1994.

JARDILINO, José Rubens L. **Lutero e a educação**. (Coleção Pensadores & Educação) Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009.

LUTERO, M. **Obras selecionadas – Ética: fundamentos, oração, sexualidade, educação e economia**. São Leopoldo, Sinodal, 1995, v.5.

SNYDERES, Georges. **Pedagogia Progressista**. Coimbra: Livraria Almedina, 1974.

SILVA, Sonia Aparecida Ignácio. **Valores em educação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1986.

TRINDADE, AzoildaLorettoda. **O projeto político da/na escola: capilarizando a temática das africanidades brasileiras**. Rio de Janeiro: Cadernos do CEAP, 2007.

TRINDADE, AzoildaLorettoda. **O projeto político pedagógico na escola e a aplicação da lei 10639/03**. Rio de Janeiro: Cadernos do CEAP, 2010..